

ESTUDO DE COLUNAS DE AÇO
HOMOGENEIDADE DA FIABILIDADE CONFERIDA PELO REAE E PELO EUROCODE 3

ÉTUDE DE POTEAUX EN ACIER
HOMOGENEITE DE LA FIABILITE OFFERTE PAR LE REAE ET L'EUROCODE 3

BAPTISTA A.M. I)
MUZEAU J.P. II)

I) Engenheiro Civil, Assistente de Investigação do LNEC.
II) Professeur, Laboratoire de Génie Civil,
Université Blaise-Pascal de Clermont-Ferrand, France.

A elaboração de uma regulamentação europeia comum no domínio da Engenharia Civil conduzirá em breve à substituição das normas e regulamentos nacionais por Normas Europeias (EN's).

No domínio da Construção Metálica, o EUROCODE 3, elaborado sob a direcção da Comissão das Comunidades Europeias, deverá em breve ser publicado sob a forma de uma prénorma europeia (ENV). Após um período de transição, esta norma deverá ser adoptada pelos doze países da C.E.E. em substituição das normas ou regulamentos existentes.

No que respeita a Portugal, a adopção desta Norma implicará uma série de modificações significativas. No que se refere ao varejamento, por exemplo, o REAE é bastante diferente do EUROCODE 3. Com efeito, este último baseia-se nas curvas europeias de encurvadura por varejamento e distingue quatro casos distintos, conforme o eixo provável de encurvadura, a forma da secção do perfil e o seu modo de fabrico. O REAE, por sua vez, apenas considera uma única curva de encurvadura por varejamento e, conseqüentemente, é em geral mais conservativo.

O objectivo do presente trabalho é o de meter em evidência, através do exemplo de uma coluna vulgar, a diferença que resultará da adopção da Norma Europeia, quer ao nível das cargas admissíveis quer da fiabilidade e da sua homogeneidade.